

Lição 3A – Isso é discriminação?

Não discriminação

Todos nós somos diferentes mas iguais em direitos, independentemente da raça, da cor da pele, do sexo, do idioma/língua, da classe social, da religião e do local onde nascemos e, por isso, todos os seres humanos devem reivindicar os seus direitos e liberdades.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos (Versão para crianças), Artigo 2

Toda criança com deficiência deve ter a melhor vida possível na sociedade. Os governos devem remover todos os obstáculos para que as crianças com deficiência se tornem independentes e participem ativamente da comunidade.

A Convenção sobre os Direitos da Criança (Versão para crianças), Artigo 23



Pontos de aprendizagem

1. Pessoas que têm deficiências e outras diferenças frequentemente enfrentam discriminação.
2. Se uma pessoa tem uma deficiência, ela tem direito a cuidados e educação especial para ajudá-la a se desenvolver e levar uma vida plena.
3. Devemos sempre buscar formas de evitar a discriminação.

1. BOAS-VINDAS

Música, “Estamos aqui juntos” (página 4)

Convide os alunos a se sentarem em roda.

2. REVISÃO

Pergunte se alguém gostaria de descrever o que aprenderam ao ajudar ou trabalhar com os outros para que todos se sintam livres e seguros.

- O que você fez?
- O que você aprendeu?

3. INTRODUÇÃO

Explique que a turma aprenderá sobre outro direito humano importante hoje, algo que chamamos de **discriminação**.

Perguntas — Use o Bastão de fala

- Alguém pode nos dizer o que a palavra **discriminação** significa? *Discriminação é tratar outras pessoas de forma diferente ou sem dignidade ou respeito, ou negar direitos a outras pessoas.*

Leia o Artigo 23 (página 14) e mostre o **mini pôster da Discriminação** (página 15).

Perguntas

- Quais são alguns exemplos de deficiências?
- Quais cuidados ou educação especial seriam úteis para uma pessoa com deficiência?

Atividade: História “O presente” (página 13)

Leia a história e mostre a imagem.

4. DESENVOLVIMENTO

Perguntas

- Como o menino se sentiu com o presente que ele recebeu?
- O que ele fez para comunicar como se sentiu?
- Como o cachorrinho respondeu ao menino?
- Como os sentimentos do menino mudaram?
- Por que ele se sentiu diferente sobre o cachorrinho?
- Você se surpreendeu com a reação do menino? Por que?
- Como seria a sensação de ser tratado de forma grosseira se você tivesse uma aparência diferente daqueles ao seu redor ou tivesse uma deficiência?

Se for apropriado, deixe que os alunos com deficiências descrevam rapidamente sua experiência com a turma.

Atividade: Poema ou canção, “Eu vou andar com você” (página 14)

Vamos ler esse poema (ou cantar como uma canção) juntos.

Perguntas

- O que esse poema ou canção nos diz?
- Como esse poema lembra você sobre discriminação?

5. CONCLUSÃO

- Quem você acha que deve ter direitos humanos? *Todos devem ter Direitos Humanos.*
- Por que você acha que algumas pessoas podem não ter os mesmos direitos que nós temos?

6. DESAFIO

- Procure por pessoas na sua comunidade com deficiências físicas. Observe como as pessoas as tratam.
- Descubra maneiras pelas quais você poderia ajudá-las. Traga suas ideias para a nossa próxima aula.

Atividade: História “O presente”



Criada com Adobe Firefly por Canace Pulfer

“Havia um menino que passava muito tempo jogando jogos sozinho dentro de casa. Um dia, sua mãe lhe deu uma caixa com um presente dentro, que ela esperava que o ajudasse a brincar mais fora de casa. O menino abriu a caixa e viu um cachorrinho dentro, mas o cachorrinho não tinha uma parte da pata da frente. O menino colocou o cachorrinho no chão e suspirou. Ele ficou decepcionado pela perna faltante do cachorrinho pensando que ele não podia ser divertido como os outros cachorrinhos.

Nesse momento o cachorrinho parou e cruzou a sala com certa dificuldade para pegar a bola que estava no chão. O cachorrinho correu e brincou com a bola. O cachorrinho, às vezes tropeçando e caindo, voltou e soltou a bola na frente do menino, esperando brincar com ele. O menino ficou muito surpreso. O cachorrinho conseguia correr e se divertir, mesmo sem ter uma parte da perna.

Aos poucos, os sentimentos do menino mudaram enquanto ele observava o cachorrinho brincando com a bola. O menino sorriu e decidiu brincar com seu novo amigo, afinal. Ele se abaixou, colocou a bola no bolso e pegou suas muletas. Ele também não tinha uma parte da perna. Ele chamou sua mãe e disse, “Mãe, nós vamos brincar de bola lá fora.”

(Adaptado de “Perfeição,” uma tirinha de Fabio Coala.)

Artigo 23

Toda criança com deficiência deve ter a melhor vida possível na sociedade. Os governos devem remover todos os obstáculos para que as crianças com deficiência se tornem independentes e participem ativamente da comunidade.

A Convenção sobre os Direitos da Criança (Versão para crianças)

Eu Andarei Contigo

Letras de Carol Lynn Pearson

Se teu andar não é como o meu,
Muitos se afastarão de ti.
Mas eu não! Eu não!
Se teu falar não é como o meu
Muitos até rirão de ti.
Mas eu não! Eu não!
O meu amor demonstrarei,
Contigo sempre estarei.

Instruções:

Recite as palavras e peça aos alunos que as repitam algumas vezes. Então cantem juntos e se movam com a música. Peça que os alunos criem seus próprios versos se houver tempo.

Para ouvir o canto e a canção original:

<https://go-hre.org/music-portuguese/>



O direito à não discriminação

DUDH 2 e CDC 23 (Versão para crianças)

Lição 3B – Isso é discriminação?

Não discriminação

Todos nós somos diferentes mas iguais em direitos, independentemente da raça, da cor da pele, do sexo, do idioma/língua, da classe social, da religião e do local onde nascemos e, por isso, todos os seres humanos devem reivindicar os seus direitos e liberdades.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos (Versão para crianças), Artigo 2

Toda criança com deficiência deve ter a melhor vida possível na sociedade. Os governos devem remover todos os obstáculos para que as crianças com deficiência se tornem independentes e participem ativamente da comunidade.

A Convenção sobre os Direitos da Criança (Versão para crianças), Artigo 23



Pontos de aprendizagem

1. Pessoas que têm deficiências e outras diferenças frequentemente enfrentam discriminação.
2. Se uma pessoa tem uma deficiência, ela tem direito a cuidados e educação especial para ajudá-la a se desenvolver e levar uma vida plena.
3. Devemos sempre buscar formas de evitar discriminação.

Escreva a palavra **discriminação** no quadro ou em um pedaço grande de papel, e aponte para o **mini pôster da Discriminação** (página 15). Peça que os alunos digam a palavra “discriminação” com você.

Agora ouça a *Declaração Universal dos Direitos Humanos*. Leia ou peça que um aluno **leia o Artigo 2 da DUDH** (página 18).

1. BOAS-VINDAS

Canção, “Eu vou andar com você” (página 14)

2. REVISÃO

Perguntas — Use o Bastão de fala

- Como essa canção (ou poema) lembra você sobre o que falamos da última vez — a discriminação?
- Descreva como você ajudou a pessoa da sua comunidade que precisava de ajuda. O que você fez?
- Como as outras pessoas a tratavam?

3. INTRODUÇÃO

Atividade: Mania laranja (página 17)

Vamos jogar um jogo que nos ajudarão a entender qual deve ser a sensação de ter uma deficiência.

Perguntas após o jogo

- Que problemas você teve?
- Como resolveu seus problemas?
- Como seu instrutor ajudou você?

4. DESENVOLVIMENTO

Peça para um de seus alunos que **leia o Artigo 23** da *Convenção sobre os Direitos da Criança* (página 18).

Pergunta

Quem pode nos dizer o que é **discriminação**?

Discriminação é tratar pessoas que são diferentes com grosseria e sem respeito. Quando alguém discrimina, trata outras pessoas de forma injusta e podem ser maldosos.

- Quais seriam algumas das diferenças mencionadas neste artigo? Repita a resposta de cada estudante.

Atividade: História “O hijab de Amalia” (página 19)

5. CONCLUSÃO

- Os Direitos Humanos são para todos.
- Algumas pessoas podem não ter os mesmos direitos que nós.

Perguntas

- Por que você acha que isso acontece?
- O que você acha que devemos fazer para ajudar?
- Como podemos ter certeza de que não discriminamos?

Somos todos mais felizes quando nos ajudamos a desfrutar de nossos direitos humanos.

Vamos dizer (ou cantar) nosso poema mais uma vez.

6. DESAFIO

- Faça um novo amigo. Procure alguém que esteja sentado sozinho e passe um tempo conversando com ele.
- O que essa pessoa gosta de fazer?
- Conte o que você gosta de fazer.

Atividade: Mania laranja

Preparação: Crie um percurso de obstáculos na sala de aula ou do lado de fora usando cadeiras ou fita adesiva no chão como se fossem paredes imaginárias. Os alunos não podem pisar fora das cadeiras ou da fita adesiva enquanto estiverem jogando.

Faça as tiras da deficiência física: Você pode usar a mesma deficiência mais de uma vez. Duplique esse jogo pelo número de vezes necessário para o número de alunos no seu grupo.

Você não tem um braço	Você só consegue andar curvado
Você não consegue dobrar os joelhos	Você não pode ver — você é cego
Você não tem uma perna	

Usando o jogo de **Deficiências físicas**, dobre cada tira de papel ao meio de forma que os alunos não possam ver o que está escrito. Coloque-os em um recipiente.

Como jogar: Divida os alunos em pares. Convide cada par a pegar um papel e abri-lo.

1. Atribua um estudante de cada par para ser o **instrutor** e o outro para ser o **deficiente**. Eles devem completar um percurso de obstáculos ou atividade curta juntos representando seus papéis, como instrutor ou deficiente.
2. Dê a cada estudante com **deficiência** uma laranja (ou outro objeto pequeno), com instruções para realizar as tarefas em menos de três minutos, enquanto o **instrutor** incentiva e ajuda.
3. O estudante com **deficiência** carrega o objeto pelo percurso de obstáculo enquanto joga a laranja (ou objeto) no ar.
4. Por exemplo, se um estudante recebe **sem uma perna**, ele não pode usar um dos pés para completar o percurso. Ele deve pular em um pé só ao carregar a laranja. O outro estudante incentiva e ajuda o **com deficiência** com sugestões para terminar o percurso.
5. Quando cada par termina o percurso, eles voltam rapidamente para o início, trocam os papéis e completam o percurso uma segunda vez.

Lembretes

- Explique que não há vencedores ou perdedores, eles apenas precisam completar a atividade da melhor maneira possível, dentro das limitações atribuídas a eles.
- Lembre-os de **jogar com segurança** e serem extra cuidadosos para não cair e se machucar.
- Lembre-os de **trocar os papéis** ao final da primeira volta.

(Adaptado de: *Play It Fair Toolkit, Activity 30*. Equitas—International Centre for Human Rights, 2008.)

Artigo 23

Toda criança com deficiência deve ter a melhor vida possível na sociedade. Os governos devem remover todos os obstáculos para que as crianças com deficiência se tornem independentes e participem ativamente da comunidade.

A Convenção sobre os Direitos da Criança (Versão para crianças)

Artigo 2

Todos nós somos diferentes mas iguais em direitos, independentemente da raça, da cor da pele, do sexo, do idioma/língua, da classe social, da religião e do local onde nascemos e, por isso, todos os seres humanos devem reivindicar os seus direitos e liberdades.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos (Versão para crianças)

Atividade: O hijab de Amalia



Atividade: O hijab de Amalia

Quem sabe o que é um hijab?

Um hijab é como um grande lenço que algumas meninas e mulheres muçulmanas usam quando não estão em casa. Vou contar a vocês uma história de uma menina muçulmana que se mudou para outro país depois de viver em um campo de refugiados por três anos.

Quando Amalia foi para a escola, ficou surpresa ao ver que era a única menina que usava um hijab. Todas as meninas usavam hijabs em sua antiga escola. Na hora do almoço, ela percebeu que alguns alunos estavam olhando para ela, o que a deixou constrangida.

Então, Miko sentou na cadeira ao lado dela. "Gosto do seu lenço", disse ela. "É bonito."

"É um hijab", Amalia lhe disse.

"Você o usa todos os dias?", perguntou Miko.

"Sim", respondeu Amalia.

Quando Miko lhe perguntou por que, Amalia explicou: "Eu o uso por causa da minha fé na religião muçulmana. E para honrar o Alcorão e Alá".

"Você deveria contar à nossa turma sobre o seu — como você o chama mesmo?", perguntou Miko.

"É um hijab", respondeu Amalia. "Eu poderia contar para a turma sobre ele, mas fico tímida e envergonhada por ser tão diferente de todo mundo".

"Na verdade, todos nós somos diferentes de uma forma ou de outra", disse Miko a ela. "Um menino judeu de nossa turma, David, nos contou sobre o quipá que ele usa. E Gabriella usa uma cruz de ouro no colar porque é católica. Cal usa tranças longas como alguns homens de sua comunidade navajo. Eu sou japonesa. Algumas pessoas acham que meu almoço é estranho. Você gostaria de experimentar algas marinhas? Minha tia as colhe no mar. Ela as seca e as envia para nossa família".

Amalia sorriu para Miko e deu uma mordida na alga marinha.

Perguntas

- Por que Amalia se sente diferente de todos em sua turma?
- Como alguns alunos discriminam a Amalia?
- Que direitos a Amalia tem?